UNIDADE ESTUDANTIL-UNIDADE ESTUDANTIL-UNIDADE ESTUDANTIL-UNIDADE ESTUDANTIL-UNIDADE ESTUD

NÃO PERMITAMOS A REINTEGRAÇÃO DE VEIGA SIMÃO !

Fomos recentemente surpreendidos por uma notícia que, dadas as suas proporções e consequências, já começou a inquietar vivamente todos os estudantes e professores progressistas, desejosos de bloquear intransigentemente a reintegração nas escolas dos mais destacados agentes do fascismo. Quem esqueceu a figura do "eminente catedrático" Veiga Simão, responsável máximo pela política fascista para o ensino, peça chave da mistificadora "liberalização" caetanista e tão sùbtilmente recuperado para a vida política por Spínola depois de 25 de Abril do 74 ? Decerto que tal não aconteceu com os estudantes que directamente viveram a repressão fascista nas escolas e nas associações de estudantes, em que os famigerados vigilantes criados pelo ex-MEN desempenharam papel de primeiro plano. Nem tão pouco com os estudantes que, não tendo embora vivido o fascismo na Universidade de Coimbra, o sanearam decididamente em Plenário como ex-docente da FCTUC.

E no entanto Veiga Simão foi em 29/4/76 "reintegrado na categoria a que ascendeu na carreira académica, com efeitos a partir da data daquela (da Função Pública) demissão, com todas as consequências legais". Por despacho do Conselho da Revolução, notificado ao Conselho Directivo da FCTUC em 7/5/76.

Tal reintegração não pode deixar de ser compreendida como um insulto aos sentimentos anti-fascistas dos estudantes e demais população das escolas. Mais um, este simplesmente de maiores proporções e significado, pois já por diversas vezes nos exprimimos inequìvocamente, juntamente com as estruturas representativas das escolas, contra as tentativas de reintegração de elementos notòriamente comprometidos com o regimen fascista. Prática que, após 25 de Novembro, assumiu proporções alarmantes.

Esta medida, se já por si constituiria em qualquer altura um grave atentado às conquistas democráticas alcançadas nas escolas, atinge os foros do escândalo após eleições em que o Povo Português elegeu uma maioria progressista na Assembleia da República, repudiando vigorosamente o retorno a um passado de exploração, miséria e opressão. Não pode deixar de ser encarada como mais uma grave concessão à direita pelo poder político, tanto mais grave quando esta, embora derrotada nas urnas, procura agora desesperadamente ganhar terreno lançando mão a todas as formas de desestabilização político-militar.

A vigilância, unidade e combatividade dos estudantes já foi anteriormente — e em condições semelhantes — positivamente postas à prova. Nenhum fascista entrou nas nossas escolas ! Tão pouco Veiga Simão o conseguirá fazer. Urge, por todas as formas ao nosso alcance, combater e denunciar pùblicamente esta medida. "UNIDADE ESTUDANTIL" apela ao protesto vigoroso de todas as estruturas representativas das escolas e dos estudantes, designadamente a D. G. da AAC, a quem compete saber cumprir escrupulosamente o mandato anti-fascista da massa estudantil.

NÃO À REINTEGRAÇÃO DE FASCISTAS !

UNIDADE ESTUDANTIL